SUPERAR A TENTAÇÃO – Reflexão Mateus 4,1-11

Professor Me. Ciro José Toaldo

Este trecho do Evangelho de Mateus, em seu capítulo quatro, leva-nos a refletir a respeito do quanto Jesus também foi tentado; mas Ele, não como nós, demonstrou que a fraqueza do ser humano só pode ser vencida quando Deus, por meio do Espírito Santo, torna-se a luz no caminho da vida do humano.

Neste sentido, as três tentações enfrentadas por Jesus, faz com que reflitamos sobre um dos maiores erros (tentação) do humano: imaginar ser possível viver sem a presença de Deus!

Este Evangelho mostra que a presença de Deus em nossa vida nos fortalece, dando-nos o rumo correto e tornando a fraqueza/tentação em trampolim para a salvação.

No versículo três, onde tem inicio as tentações, o tentador deseja que Jesus transforme pedra em pão. Sabiamente o Mestre demonstra que viver não é só buscar bens materiais, apegando-se ao materialismo e se esquecendo de Deus.

No versículo nove, outra tentação ligada a anterior, ou seja, quando se tem os bens materiais e as riquezas, pode-se passar a viver em função delas e se deixar Deus de lado. Que verdade admirável para os tempos em que vivemos, onde os bens materiais estão sendo colocados acima de tudo e, quando o famigerado e aguçado dinheiro torna-se o ‘todo-poderoso’!

Em contraposição aos desígnios do mundo materialista em que estamos inseridos, Jesus e sua sabedoria divina demonstra que somente com Deus podemos superar as fraquezas e tentações deste mundo! Aliás, quem já não foi tentado e até caiu nas garras de tantas mazelas oferecidas neste ‘vale de lágrimas’ que estamos inseridos?

Mas, Jesus o que fez com satanás (a encarnação da tentação)? Ele o manda embora, afirmando que preciso ‘adorar ao Senhor Deus e somente a Ele servir’ (versículo dez). Desta forma, Jesus nos deixa um de seus maiores ensinamentos, justamente no momento de jejum e de preparo de sua árdua missão: quem serve ao Senhor Deus e nele confia, além de enfrentar e vencer as tentações deste mundo, também irá alcançar a salvação eterna!

Este é nosso Mestre, Salvador e guia, não ensinou apenas com palavras, mas com ações, sempre demonstrando ser necessário combater o mal, fazendo a escolha do sumo bem que é Deus!

Não esqueça: pelo batismo, por meio do Espírito Santo, recebemos a força necessária para ser um combatente em favor do sumo bem, uma vez que fomos criados a imagem e semelhança de Deus, conforme o livro de Gn 1,26. Com estas prerrogativas temos força necessária para superar, toda e qualquer tentação/fraqueza que surgir em nossa vida!